

CONECTA MADRE



MÃES & Tudo
o seu poder...



GRUPO
Madre Tereza





Gratidão

E não poderia ser em outro mês o lançamento da 1ª edição da nossa revista digital Conecta Madre, esse mês que é regado de amor, dedicação, carinho, doação...

Todos esses adjetivos foram sentidos pela equipe de criação e coordenação da revista, eles que são os progenitores desse sonho que agora torna-se realidade. Tiveram muito trabalho para levar a vocês nossos leitores o que há de melhor no mundo juvenil.

Queremos agradecer a todos pelo empenho e dedicação em todo o processo de construção, estamos muito orgulhosas de vocês. Parabéns!

Neuci Castro - Diretora Escolar

Verônica Batista - Diretora Geral



SUMÁRIO

Conecta Madre 04

Mãe e Animes 05

Resenha de Persépolis 06

Meninas também jogam 07

Arte 08

Poema 09

Uma mulher Inspiradora 10

Elas não são o sexo frágil 11

Arte 12

Mulher 13

Educação vem de berço 14

Evangelion nunca será apenas uma história 15

Arte 16

Resenhando um Clássico 17

Mulher de Talento 18

Poema 19

Trocando uma Ideia 20

Arte 23

Aconteceu no CEMT 24

Ler é uma viagem 26

Convite 27

ALUNOS PARTICIPANTES:

Ana Claudia Loyolla

Bruno Santos

Carla Eduarda

Cayk Valente

Eduardo Almeida

Eduardo Valente

Gustavo Gonçalves

Íris Marcela

João Vitor Sanches

Kelvin Queiroz

Klara Pimentel

Maria Riane Portela

Sarah Cavalcante

Professora orientadora: Cibele Santos

Diretora: Neuci Castro

Centro de Ensino Madre Tereza



Cibele Santos

Professora

Desde nossa primeira reunião tive certeza que a 1ª Edição da Revista Conecta Madre, seria especial, pois a equipe escolhida não só aceitou o desafio, como também abri-lhantou o projeto com ideias e dicas maravilhosas, que agregaram para a realização de um trabalho de excelência. Vocês serão inspiração para outros alunos, das nossas futuras edições!

E aos nossos leitores! Aproveitem, tudo que está aqui foi realizado com muita dedicação!

*Esperamos que gostem!
Até logo!*



Revista
**CONECTA
MADRE**



Homenagem. Palavra que define um ato de agradecimento público por mérito a alguma atividade de grande valor, reconhecendo a importância de seus feitos ao longo do tempo.

Diante desse esclarecimento, a 1ª edição da Revista Conecta Madre, decidiu homenagear um tema que carrega séculos de lutas e anos de vitórias dentro do cenário social, demonstrando sua garra e protagonismo diários, e que:

Para Roupa Nova é Linda Demais

Para Jorge Vercillo é Monalisa

Para Guilherme Arantes é toda

Cheia de Charme

Para Tom Jobim é uma Garota de Ipanema

Para Geraldo Azevedo é uma Moça Bonita

Para Alceu é a La Belle de Jour

Para Vitor Kley é uma Menina Linda

E para você, caro leitor, é o motivo das poesias mais belas e das histórias mais emocionantes, a mais incrível, a mais guerreira, a mais vaidosa, a mais brilhante: a mulher! Sejam todos bem-vindos! Aproveitem as indicações! Uma ótima leitura!

Ana Claudia Loyolla
2ª Série

Prof. Orientadora: Cibele Santos

Diretora: Neuci Castro
Centro de Ensino Madre Tereza



GRUPO
Madre Tereza



Mães e animes, Será que combina?

Em meio a uma pandemia, a maioria de nós precisou ficar acomodado em casa, e inevitavelmente começamos a buscar formas alternativas de entretenimento para lidar com a vida de forma mais leve e divertida e para ajudar nesta missão, trouxe para vocês algumas indicações especiais, pois neste mês de maio se comemora o Dia das Mães, então pensando nisso, separei ótimos exemplos maternos para ilustrar a força e a garra de super mamães.

Michiko to Hatchin, um anime no qual a protagonista, apesar de seus atos criminosos, é uma mulher livre e independente, que no início da história se revela mãe da segunda protagonista, Hatchin, que era agredida por seus pais adotivos.

Hatchin se alia a Michiko com o objetivo de encontrar o seu pai biológico, que de acordo com Michiko, é um bom homem. Ela é muitas vezes impulsiva, enquanto Hatchin é o lado lógico da dupla.

Além disso, esse anime se passa em um país fictício que tem muitas referências ao Brasil, tendo no anime, brasileiros na produção e músicas cantadas por brasileiros.



Diretamente relacionado ao âmbito materno, nos animes temos algumas mães de protagonistas que tem desenvolvimento excelente, e com histórias que ocorrem na vida real em muitos aspectos, seja tendo uma vida muito difícil ou estando presente na evolução do personagem principal.

Outras têm simplesmente uma vida muito ruim, permeada de dificuldades, das quais nenhuma mãe merecia passar.

Em One Piece, Belleme-re é um exemplo triste, pois apesar de não ter filhas biológicas, ela cuidou de duas órfãs como se fossem suas crias, tendo um fim muito trágico para que suas "filhas" pudessem sobreviver, coisa que só uma mãe faria, dar a vida por um filho.

Outro exemplo de paternidade temos em Clannad, um anime que trata de paternidade. Mãe de Nagisa, Sanae trabalhava como professora, e após saber sobre a saúde frágil de sua filha, Sanae deixou de trabalhar como professora e abriu uma padaria, justamente para poder estar sempre com sua filha, caso algo de ruim acontecesse

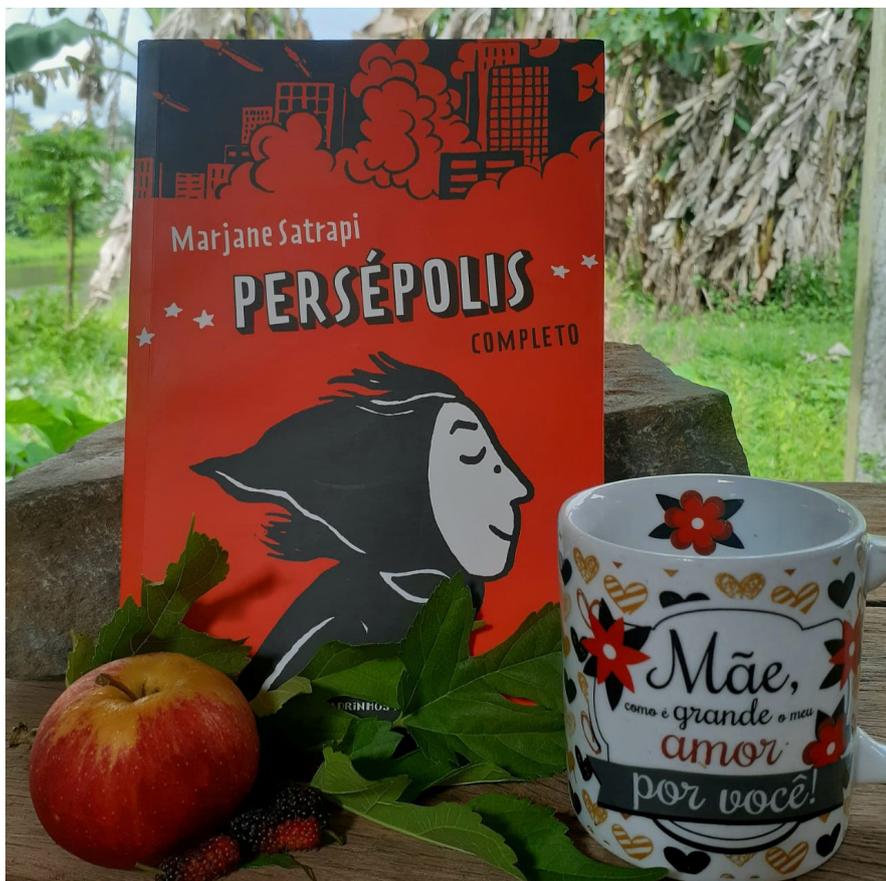


**Gustavo
Gonçalves**
2ª Série



Resenha de Persépolis

(Marjane Satrapi)



De Elizabeth Bennet (Orgulho e Preconceito) à Katniss Everdeen (Jogos Vorazes) e de Mary Shelley à Colleen Hoover.

As mulheres sempre estiveram presentes na literatura, mesmo que no início ocupassem papéis quase que unicamente subservientes. Felizmente, hoje em dia é possível encontrar autoras escrevendo sobre os mais variados temas e personagens femininas ocupando os mais diversos espaços. Para o mês das mães, resolvi falar de um dos

meus livros favoritos, escrito e protagonizado por uma mulher forte e brilhante.

Persépolis é uma história em quadrinhos autobiográfica escrita e desenhada por Marjane Satrapi. Logo no início somos apresentados a nossa protagonista, uma garotinha iraniana de 10 anos, jovem, mas bastante politizada. Aos poucos somos contextualizados à história e ao cenário político iraniano do início dos anos 80 e desde aí acompanhamos o crescimento de Sa-

trapi, ao mesmo tempo que os conflitos religiosos e políticos no país também crescem.

Porém, além de uma história sobre os horrores da guerra, Persépolis é um livro sobre a família e a importância de conhecer e preservar suas raízes.

A relação da autora com sua mãe, pai e avó são para mim o ponto forte do livro, é difícil não se imaginar no lugar daquelas personagens, sentir-se preocupado com uma ameaça de bombardeio e aliviado ao saber que ninguém que você ama foi levado de você, sentimento que ninguém deveria sentir, mas que nos é apresentado do ponto de vista de uma criança.

Em suma, Persépolis é um livro que considero essencial, forte e ao mesmo tempo sensível, abordando inúmeros temas, dentre eles, a família, a guerra e a mulher. Se sua mãe gosta de ler, pode ser uma ótima ideia presentear-lá com essa obra prima dos quadrinhos.

Por Bruno Santos – 3ª Série

Meninas também Jogam

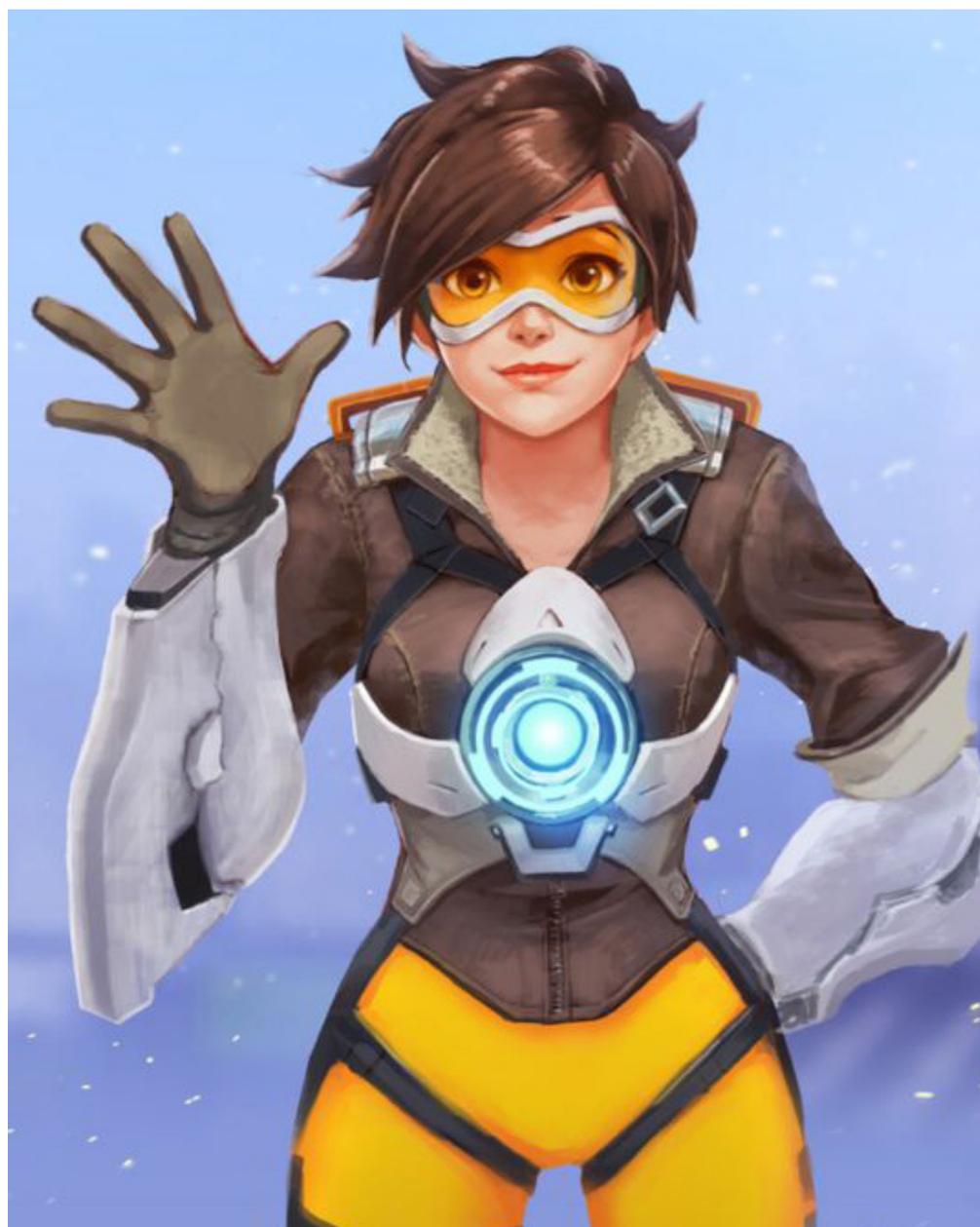


Overwatch é um jogo multiplayer em primeira pessoa que conta com diferentes "heróis" com habilidades e personalidades únicas. O jogo se passa em um futuro distópico onde humanos e robôs (ou omnicos) travaram uma guerra e foi criada a organização Overwatch para acabar com a "Crise Omnica".

Dentre os agentes da Overwatch existe uma que se destaca, a cadete Lena Oxton ou como é popularmente conhecida Tracer, ela nasceu durante a crise omnica e foi a pessoa mais jovem a entrar na organização.

Após um grave acidente ela ganhou a habilidade de se teletransportar e voltar no tempo. Ela é uma garota extremamente divertida e carismática, (sendo até escolhida para a capa do jogo) é uma das agentes mais rápidas e eficientes da Overwatch, sendo capaz de executar missões de extremo risco sozinha.

Eduardo Valente – 1ª série



Arte

Cayk Valente

1ª Série





POEMA

por Carla Eduarda
9º Ano

Mulher...

Ser mais fascinante não há,

Sempre surpreende,

*Sempre dando o seu melhor
para todos,*

*Sempre amando incondicio-
nalmente*

*Sempre respeitando,
Porém...*

*Sempre é julgada, desres-
peitada*

*Alguns não ligam para sua
dor, outros causam ela,
E mais outros que fingem
que não existe*

*Sempre quer ser ouvida,
mas nunca lhe dão a devida
atenção,*

*Sempre quer falar,
mas é silenciada,*

*O que fez para incomodar
tanto?*

Essa pergunta ficará.





Uma mulher Inspiradora

Alice in borderland é uma série coreana de suspense e sobrevivência, exibida pela Netflix. A série traz como enredo a história de um grupo com 3 amigos que acabam parando em Tóquio, porém totalmente vazia e diferente, onde eles se veem obrigados a participar de jogos insanos e mortais para sobreviver. Ao decorrer da trama, é apresentada uma personagem chamada Yuzuha Usagi, uma jovem mulher guerreira, inte-

ligente e forte, que dia após dia luta para sua manter a sua vida e daquele que é importante para ela.

Desde muito nova, a mesma treina alpinismo com seu pai, que mais tarde acaba se tornando uma habilidade muito útil, principalmente para sua realidade atual.

Usagi é uma personagem humana que comete erros e aprende com eles, mas ainda sim é uma baita referência de personagens que qualquer

mulher gostaria de se inspirar, sendo uma das mais queridas dentro do fandom.



**Por Sarah Cavalante
1ª Série**

Elas não são o sexo frágil

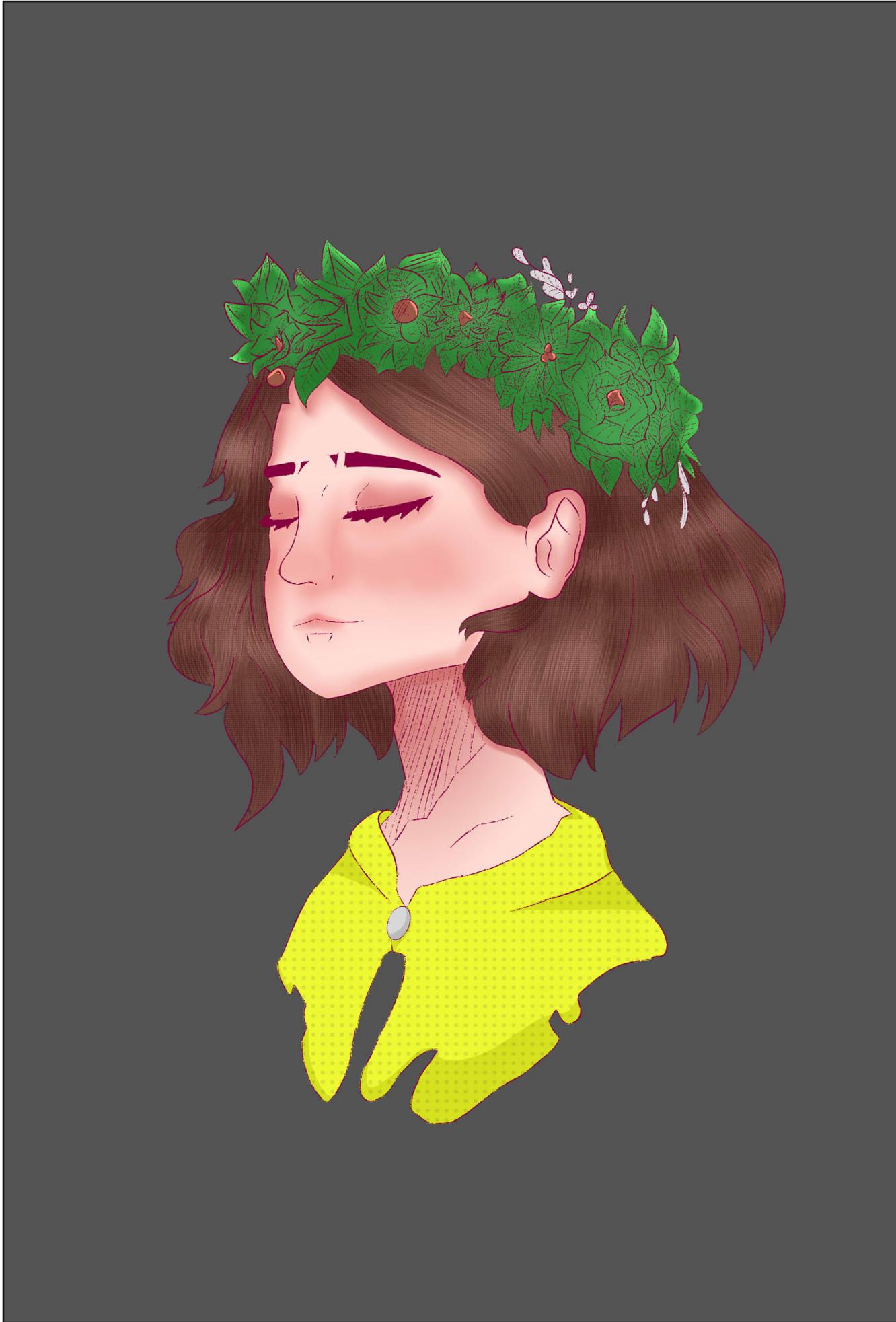
Steins; Gate é um anime de mistério que se passa no nosso mundo, onde um grupo de amigos que tem um laboratório de brincadeira acabam, sem querer, criando uma máquina do tempo a partir de um microondas. No meio de uma trama cheia de reviravoltas e personagens incríveis temos Makise Kurisu, uma garota gênio de 18 anos que se formou aos 17 e é a personagem que cria melhorias e desenvolve mais teorias sobre a misteriosa máquina do tempo. Kurisu é inteligente, dedicada, sincera e uma personagem muito humana que comete erros e está sempre lá por aqueles que ama.



Por Eduardo Valente
1ª série



Arte: Cayk Valente - 1ª Série





Símbolo de amor

De perseverança e força.

É guerreira, conselheira e amiga

Que gera vida, Dá a luz,

Torna-se mãe e rainha.

Dona do seu próprio destino,

Ela é determinada, Ela é ousada,

É tímida e inteligente,

Ela é mulher do seu próprio jeito,

Ela é independente,

Não precisa de muito, Ela já é tudo,

*Ser mulher é ser alguém que carrega em
sua essência à luz da vida*

*A esperança do amanhã, O calor do
amor,*

*É ser de tudo um pouco, e ainda assim
amar aos que estão a seu redor.*

Ela enfrenta

Os desafios da vida de cabeça erguida,

Ela luta pelo que acredita,

Ela já conquistou muito,

Mas pretende conquistar mais,

Porque ela é simplesmente, mulher.

MU LHER

Íris Marcela - 1ª Série





EDUCAÇÃO VEM DE BERÇO

Undying é um jogo de sobrevivência, que está previsto para ser lançado ainda este ano de 2021, para PC, Nintendo Switch, Xbox One e PlayStation 4.

O jogo se passa em um mundo pós-apocalíptico com zumbis, nele você assume o papel de uma mãe (Anling), que após ser infectada se vê na obrigação de garantir a sobrevivência de seu filho

(Cody), mesmo após sua morte.

Portanto sua missão no papel de Anling é ensinar técnicas de sobrevivência a Cody, como cozinhar, lutar, planejar e ser responsável, tudo isso antes de sua morte.

O jogo terá recursos limitados, que precisarão ser administrados pelo joga-

dor, ele também aparenta ter uma história comovente que vale a pena ficar de olho.



Por João Vitor – 1ª Série



Evangelion nunca será apenas uma história

Como todos sabemos, esse mês é muito importante para as mulheres, afinal nele comemoramos o Dia das Mães, e pra isso, eu venho aqui trazer uma incrível recomendação: anime Evangelion.

Evangelion em si, é um anime muito complexo, cheio de analogias e filosofias que só podemos compreender com o tempo que assistimos, mas de forma resumida, seria basicamente um anime onde crianças entram em robôs gigantes afim de proteger a terra de "Anjos" que são capazes de destruir tudo o que veem em sua frente, mas de luta de monstros gigantes não tem nada, apenas tristeza e depressão.

A história se passa na visão do personagem Shinji Ikari, que por acaso é um garoto antissocial e melancólico, mas não é dele que precisamos saber nessa recomendação, e sim, das garotas e mulheres em sua volta que são completamente

importantes para a trama, afinal elas que dão o "apoio" para Shinji. Essas garotas são Rei Ayanami e Asuka Langley, e mulheres Yui Ikari (mãe de Shinji) e Misato Katsuragi ("mãe adotiva")

Rei é uma garota completamente introvertida e inteligente no qual seu único objetivo é servir ao pai de Shinji. Asuka é uma garota egocêntrica e arrogante, porém muito talentosa que sempre está tentando mostrar o seu melhor. Yui é a falecida mãe de Shinji onde não sabemos muito sobre ela, mas ela é importante para a trama. E por final Misato, uma mulher muito animada, extrovertida e esperta, e que sozinha comanda todos da organização NERV (organização que defende o Japão dos "Anjos")

O anime possui diversas mães metafóricas, podemos citar, Yui que é sua mãe literal, Misato que é a pessoa que lhe acolheu quando seu pai

não o aceitou, e o próprio "robô" que durante o anime podemos ver que Shinji sempre tem lembranças do cheiro e do sentimento de sua mãe quando entra nele, isso pelo fato da alma de sua mãe estar contida nesse robô, fazendo que em muitas vezes faça com que Shinji se sinta melhor o pilotando, lhe acolhendo e o protegendo, do jeito que uma verdadeira mãe (mesmo ausente) faz.



Por Kelvin Queiroz – 2ª Série



Arte: Eduardo Almeida

2ª Serie



Resenhando um Clássico

*Para muitos, a palavra “clássico” junto a um livro traz um peso enorme e um certo receio da obra. Em **Orgulho e Preconceito**, de Jane Austen, além de ter contato com uma das autoras de maior renome quanto o quesito é romance, uma descrição do interior da Inglaterra do século XIX feita com muita maestria e leveza, Austen nos apresenta a Elizabeth Bennet, uma moça vinda de um seio humilde e que decide não se casar e o Sr. Darcy, rico, nobre e com um coração muito orgulhoso.*

Muito à frente de seu tempo, a jovem nos traz ótimos questionamentos sobre o papel da mulher dentro na sociedade e o que ela precisa para cumpri-lo. Diferentemente de suas irmãs, ela não espera um matrimônio e sequer faz caminhos para conseguir um. Elizabeth é a personificação de alguém gentil, calmo, sensato, que ama ler e se deixa levar pelo ganho constante de conhecimento.

Diferentemente da jovem, o protagonista da obra se personifica em uma pessoa arrogante e com visões estreitas sobre o que acha correto e “apropriado” para si e seus amigos.

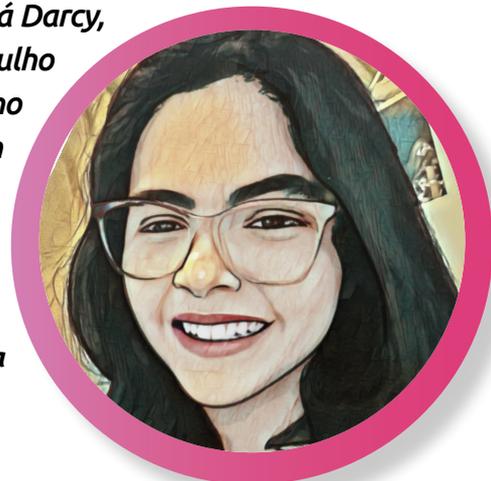
E mesmo que o enredo se encaminhe para o nosso atual clichê romântico, nada merece a crítica feita pela autora, como por exemplo: em como o julgamento pré-concebido e o desprezo social podem causar grandes problemas na sociedade.

De longe, Elizabeth e Darcy ganham em disparada no quesito “meu casal favorito”, ambos se mostram humanos e sujeitos a erros, mas acham um modo de amadurecerem entre seus encontros e desencontros — que são de extrema importância para suas autodescobertas e sua aproximação também.



Tenho quase plena certeza de que desde o início você amará Lizzie, seja por sua personalidade ou a pessoa forte que demonstra ser, e subestimar a Darcy, seja por seus atos ou orgulho enraizado em si, mas que no fim fechará um livro com um suspiro e um gostinho de “quero mais”.

Por Klara Pimentel 1ª série



Mulher de Talento

Amy Winehouse, uma joia rara que veio ao mundo através da junção de um motorista de táxi chamado Mitch Winehouse e uma farmacêutica belíssima chamada de Janes. Você tem ideia o quanto essa garota era talentosa? Com 10 anos de idade criou um grupo de rap de curta duração chamado Sweet 'n Sour. Aos 12 anos, ela foi aceita na prestigiada Sylvia Young Theatre School e, um ano depois, ganhou seu primeiro violão.

Mas nem sempre ela foi essa menina de se encaixar e se adequar aos padrões, tanto que com apenas 15 anos ela fez sua primeira tatuagem com o desenho da Betty Boop e foi EXPULSA do colégio aos 16 anos por colocar um piercing. No entanto, uma coisa eu te garanto, a escola deve ter se arrependido amargamente de ter mandado embora uma estrela da música pop, já que nessa mesma época seu melhor amigo mostrou uma fita demo que ela havia feito para seu selo, A&R, que estava à procura de uma cantora de jazz. A oportunidade a levou a assinar um contrato com a Island/Universal (procura-se amigos assim).

Após esse evento, a carreira dela alavancou. Seu disco de estreia, "Frank" (2003), foi bem recebido pelos críticos com sua mistura de jazz, pop, soul e hip-hop. Seu álbum teve indicação ao Mercury Music Prize e a dois Brit Awards. O primeiro single do disco, "Stronger Than Me" também lhe valeu um prêmio Ivor Novello Awards e "Frank" foi platina dupla (eu disse, poderosíssima). Entretanto, foi nesse período que ela começou a consumir bebidas alcoólicas em excesso, chegando

até a aparecer em shows demasiadamente bêbada. Se fosse só isso, não teria tanto problema, mas entrou em cena, o mais conhecido como o assistente de clipes, Blake Fielder-Civil.

Foi com ele que a cantora iniciou uma relação tumultuosa de idas e vindas, sendo que ele admitiu ter apresentado a ela drogas ilícitas e pesadas.



Em 2006, seus agentes sugeriram que ela entrasse na reabilitação por causa do abuso de álcool. Em vez disso, ela os despediu e transformou a experiência na canção de destaque de seu segundo e elogiado álbum, "Back to Black". Foi um estouro nos EUA, chegando à posição mais alta já alcançada por uma artista britânica nas paradas. O álbum ficou no Top 10 por vários

meses, vendendo um milhão de cópias até o final do verão.

INFELIZMENTE, nos seus concertos, Amy acabou voltando aos seus antigos hábitos. Na primeira noite de uma turnê americana com 17 shows, Amy Winehouse estava praticamente incapacitada de cantar, aparecendo sob influência de substâncias ilegais.

A cantora sofreu um coma de overdose no ano de 2007 e seu marido foi preso por causa de propina. Mesmo assim, "Back to Black" continuou a vender, recebendo platina quádrupla e se tornando o disco mais vendido daquele ano no Reino Unido.

Apesar dos tumultos pessoais, 2009 se mostrou um ano importante para Amy. Em 2008, "Back to Black" foi o segundo disco mais vendido do mundo e, em 2009, ela entrou para o Guinness World Records como artista britânica com o maior número de Grammys.

Infelizmente, no final de sua vida, o grande talento de Amy foi ofuscado por seu vício em drogas e álcool e a cantora morreu tragicamente em 23 de julho daquele ano, aos 27 anos, após uma intoxicação alcoólica acidental.

Amy, poderia ter tido uma vida incrível, mas assim como muitas mulheres, não teve forças para sair de uma relação, cheia de vícios que lhe tiraram o que tinha de mais precioso, sua voz.

Por Ana Claudia Loyolla - 2ª Série



MULHER

*Para uns imprevisível
com o seu jeito de ser*

*Talvez muito sensível
mesmo sem perceber*

*Amiga que abriga,
mulher que conforta*

*Cada uma com seu jeito
Mesmo com seus
defeitos*

Guiadas pela emoção

*Completamente sem
definição.*

POEMA

por Maria Riane
9º Ano



TROCANDO UMA IDEIA



O processo de criação de um texto foi para mim muito empolgante, espero que mais alunos tenham essa oportunidade.

Bruno Santos – 3ª Série



A revista é uma maneira divertida dos alunos interagirem melhor. Poderemos falar de assuntos diversos que podem se tornar uma forma mais dinâmica de se aprender e socializar.

João Vitor 1ª Série.

O projeto da revista torna-se importante por uma série de fatores, como por exemplo, a abertura de uma oportunidade de participação e colaboração, ganhando assim não só conhecimento sobre o projeto, mas como um certo reconhecimento em si. Espera-se das próximas edições, um projeto ainda mais criativo e divertido do que já está a ser.

Cayk Valente - 1ª Série.

Nesse momento de pandemia é sempre bom nos ajudarmos, e nada melhor do que recomendações do que assistir no enorme tempo livre que nós temos! :)

Gustavo Gonçalves Costa - 2ª Série



// Primeiramente salve, segun-
damente só agradece "

"O que poderia Kelvin comentar so-
bre esse esplêndido projeto que to-
dos estão presenciando?

E eu lhe respondo, não sei vocês,
mas eu achei deveras, e mesmo eu
não sendo a melhor pessoa para
participar desses projetos diferen-
ciados, me sinto bem orgulhoso e
feliz por poder participar logo da
primeira edição e poder disseminar
todo o meu conhecimento sobre
tal assunto em uma recomendação
fantástica"

"No amor e na sinceridade, é isso"

Kelvin Queiroz – 2ª Série



// É fato que as instituições
de ensino consistem no local de apren-
dizado e desenvolvimento intelectual
dos alunos, instruindo corriqueira-
mente o caminho para sua formação
acadêmica. No entanto, somente o con-
tato diário do estudante com a teoria
não é suficiente para desenvolver seu
lado crítico social, é necessário que
haja a socialização e retorno do corpo
pedagógico para instigar a participa-
ção ativa dos mesmos. É nesse ponto
que entra a importância da revista es-
colar, local onde os educandos podem
expressar sua opinião, interagir com
os leitores e fortalecer esse elo en-
tre escola e família, pois espera-se o
apoio dos pais nesse novo ciclo.

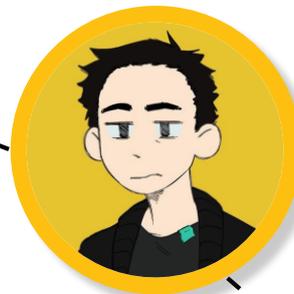
Além disso, os discentes são instruídos
a pesquisar, filtrar informações e criar
obras autorias sem medo, já que é um
espaço voltado para o entretenimento
do público de maneira mais dinâmica
e divertida. Sem contar que é uma dis-
tração frente a este cenário pandêmico
em que estamos vivendo, um momento
em que a pessoa pode ler, dar altas gar-
galhadas e afastar pensamentos nega-
tivos. Desejo todo sucesso a essa nova
etapa do Grupo Madre Tereza, que como
sempre, se supera a cada dia!

Ana Claudia Loyolla – 2ª Série



Acho que a produção da revista é importante para o vínculo professor-aluno, bem como o senso crítico e o poder de criatividade do discente; além de abrir portas para o aprimoramento de trabalho em equipe.

Klara Pimentel – 1ª Série.



A produção da revista escolar foi uma experiência incrível, produzir algo onde você tenha a liberdade de expressar seus gostos é muito divertido. Além de toda a diversão de gerar conteúdos para a revista nós ainda estamos mostrando tais gostos a outras pessoas e passando uma mensagem sobre a força da mulher. A produção desse projeto foi algo que passou longe de ser cansativo, dava vontade de escrever até mais do que o necessário. Então fica aqui a minha recomendação, se tiverem a oportunidade de participarem, participem!

Eduardo Valente – 1ª Série.

Arte: Cayk Valente

1ª Série





ACONTECEU NO CEMT!

Em homenagem ao dia das mães tivemos uma live incrível. Foi muito emocionante. Tudo realizado com amor e carinho para as mães. O momento contou com grupo de dança, recital de poema, teatro de sombras, painel de desafios, Diy de presentes, música e muita alegria.

A live foi realizada com intuito de mostrar que mesmo longe, o CENTRO DE ENSINO MADRE TEREZA, não esqueceu de nenhuma família e que apesar de distantes, sempre daremos um jeitinho de externar todo nosso respeito e gratidão por confiarem seus filhos a nós.



Ler é uma Viagem



O projeto ler é uma viagem foi produzido com muito amor, com objetivo de levar riqueza literária para vida dos nossos educandos.

Foi uma live incrível, nossos alunos aproveitaram para conhecer histórias novas, puderam se encantar com a visita

de personagens ilustres como, Visconde de Sabugosa e Dona Baratinha!

Além de se encantar com lendas aqui do nosso estado e aprender uma excelente lição com a fábula da Ratoeira! Foi uma tarde especial, voltada para a valorização da leitura, pois segundo Ma-

chado de Assis "A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede".

Por isso precisamos cultivar o hábito literário na vida dos nossos discentes, para que sintam sede de livros.

Você é o Nosso Convidado

O Centro de Ensino Madre Tereza tem a honra de convidá-los a participar dos projetos que acontecerão ainda neste semestre: festa junina e o aulão show.

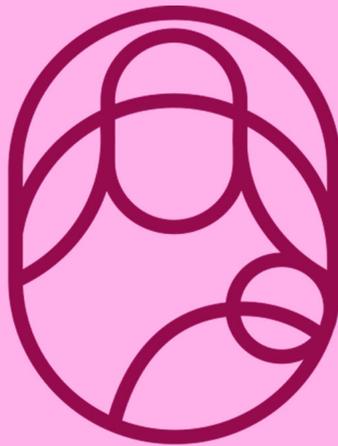
A festa junina será transmitida em live, no dia 12/06. Providencie sua roupa e fique ligado! Teremos muita música, dança, coreio elegante! Sorteio de brindes! Você leitor, é o nosso convidado mais que especial, portanto, sua presença é indispensável.

Contudo, precisamos também alimentar nosso cérebro com conhecimento! E pensando nisso, preparamos uma série de lives para o Aulão Show da Madre.

Os professores já estão preparados com super dicas para você arrasar no ENEM. Não vai perder, certo?!



GRUPO
Madre Tereza



GRUPO
Madre Tereza



www.grupomadretereza.com.br

Rua Ubaldo Figueira, n1777, Nova Brasília
Santana - Amapá / (96) 99114-5531
CEP: 68.925-001